

BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DO MISOPROSTOL NO PARTO: REVISÃO

Lorena Rodrigues Saundres de Castro^{1*}; Anita Helena Carneiro Ibiapina Cunha ¹; Jose Bernardo Cardoso Simões Vieira Barbosa ¹; Marine Praciano Costa ¹; Matheu Aguiar Rezende ¹; Victor Manuel Evangelista Rolim Albuquerque¹; Peter Richard Hall ².

¹Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário INTA – UNINTA, Sobral, CE; ²Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário INTA – UNINTA, Sobral, CE.

E-mail: lorena_saunders@hotmail.com

Introdução: O misoprostol é um análogo sintético da prostaglandina E1 (PGE1) que atua na cérvix e no músculo liso uterino, facilitando a dilatação e promovendo as contrações uterinas. A indução do parto consiste em estimular artificialmente as contrações uterinas antes de seu início espontâneo, levando ao desencadeamento do trabalho de parto. Esta prática é recomendada para mulheres a partir da 22ª semana de gestação com o objetivo de promover o parto vaginal quando a continuação da gravidez significa risco materno fetal maior do que a sua interrupção. A prática de indução deve ser diferenciada da chamada condução, praticada durante o trabalho de parto, com o propósito de acelerá-lo, ocasião em que vários métodos podem ser usados simultaneamente. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo principal determinar os critérios preditivos para o sucesso na indução do trabalho de parto com o misoprostol e a busca pelo resultado satisfatório na duração de trabalho de parto em mulheres entre 18 e 44 anos com o período maior no trabalho de parto. **Metodologia:** A presente revisão teve como objetivo avaliar a qualidade da literatura sobre objetivo de revisão de acordo com as diretrizes PRISMA. A busca sistemática abrangente foi realizada no Pubmed, Scielo e Google academy para encontrar artigos publicados até 2003 buscando algoritmos de mioma e tratamento conservador. A busca foi restrita a estudos escritos em inglês e ensaio clínico. Todos os artigos relevantes que relataram a diferença na eficácia do tratamento minimamente invasivo de miomas em mulheres em idade fértil e aquelas em não idade fértil foram incluídos na análise. Todos os artigos com qualquer desenho foram incluídos. Os artigos foram excluídos as informações apropriadas não foram relatadas. Os dados foram coletados em tipo de estudo, participantes e cenário, objetivos ou propósito dos métodos de estudo, amostragem, coleta de dados e análise, descobertas e outras informações relevantes para esta revisão. **Resultados:** Neste trabalho avaliamos três estudos que relatam os benefícios e as consequências do uso do misoprostol no trabalho de parto, os artigos selecionados foram variados, estudo transversal, estudo multicêntrico e estudo de coorte. Os artigos utilizados na confecção deste trabalho, foram selecionados de acordo com o tema e a avaliação das gestantes que estavam em trabalho de parto com indicação de uso do misoprostol, em gestantes de feto vivo e a termo. Foram analisadas 579 grávidas com indicação clínica e obstétrica para a resolução do parto. As grávidas apresentavam idade gestacional superior a 37 semanas, feto único, apresentação cefálica, membranas ovulares íntegras e índice de Bishop menor ou igual a 5. Foram utilizados 25mcg de Misoprostol, colocado no fórnice vaginal posterior. Na ausência de trabalho parto nova dose era administrada após 12 horas, até chegar a dose máxima 6 comprimidos. O misoprostol como indutor do trabalho de parto mostrou-se método seguro e eficiente nas gestantes com a cérvix uterina desfavorável. **Conclusão:** A conclusão do benefício do misoprostol é o amadurecimento do colo uterino onde vai favorecer a indução do trabalho de parto, que deve ser induzido em gestação a termo ou próximo ao termo. Um dos malefício do misoprostol é seu efeito teratogênico podendo levar ao aborto e por consequência pode levar a vários efeitos colaterais.

Palavras-chave: Misoprostol, trabalho de parto, prematuridade, parto e revisão sistemática.



CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA – UNINTA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS MÉDICAS DR. THOMÁZ CORRÊA ARAGÃO



CARTA DE ANUÊNCIA DE ORIENTAÇÃO

Eu, Peter Richard Hall professor orientador da acadêmica Lorena Rodrigues Saunders de Castro, autorizo a apresentação do trabalho intitulado Benefícios e malefícios do misoprostol no parto: Revisão no IX Outubro Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário INTA – UNINTA.

Sobral, 25 de setembro de 2022.

Assinatura do (a) professor(a)